

**Com alta de 4,7% em maio, setor de serviços tem melhor resultado desde setembro de 2016**

O IBGE divulgou hoje (13/07) os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços para o mês de maio de 2021. Na série com ajuste sazonal, o volume de serviços em Sergipe teve alta de 4,7% na comparação com abril de 2021, quando registrou queda de 2,6%. Esse é o melhor resultado para esse índice desde setembro de 2016, quando o volume de serviços aumentou 6,2%.

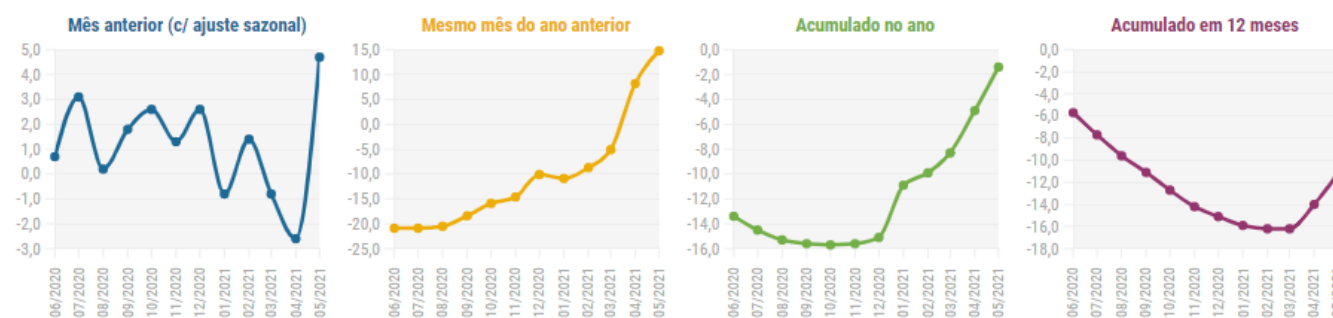
Período	Variação (%)	
	Volume	Receita Nominal
Maio 21 / Abril 21*	4,7	4,7
Maio 21 / Maio 20	14,8	18,4
Acumulado Janeiro-Maio	-1,4	1,3
Acumulado nos Últimos 12 Meses	-11,2	-9,8

**Fonte:** IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria  
 \*série com ajuste sazonal

Os resultados foram ainda melhores na comparação entre maio de 2021 e maio de 2020, na série sem ajuste sazonal. Nesse caso, o aumento no volume de serviços ficou em 14,8%, a maior variação da série histórica que teve início em 2011. Essa variação reflete uma base de comparação (maio de 2020) muito afetada pelas medidas de distanciamento social decorrentes da pandemia, mais rigorosas no primeiro semestre do ano passado e mais visíveis no setor de serviços do que no comércio. Em maio de 2020, por exemplo, na comparação com maio de 2019, esse mesmo indicador recuou 24,2%.

Por outro lado, tanto no acumulado do ano (janeiro a maio de 2021 frente a janeiro a maio de 2020) quanto no acumulado dos últimos 12 meses (junho de 2020 a maio de 2021 frente a junho de 2019 a maio de 2020), o volume de serviços ainda está em terreno negativo. No acumulado de 2021, o índice acumula perdas de 1,4%, com decréscimo nas perdas pelo sétimo mês consecutivo, mas Sergipe sendo a única unidade da federação a registrar variação negativa em maio. Já no acumulado dos últimos 12 meses, as perdas chegaram a 11,2%, dando continuidade à recuperação iniciada em abril de 2021, quando as perdas diminuíram pela primeira vez desde o início da pandemia, registrando -14,0%. Fevereiro e março de 2021 foram os piores meses da série histórica da pesquisa, com registro de -16,2% para esse índice específico.

**Variação no volume de serviços (%)**  
 Maio de 2021



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços

## Serviços cresceram em 23 das 27 Unidades da Federação

Regionalmente, 23 das 27 unidades da Federação tiveram expansão no volume de serviços em maio de 2021, ante o mês imediatamente anterior. As expansões mais relevantes vieram de São Paulo (2,5%), seguido por Bahia (8,6%), Minas Gerais (2,1%) e Distrito Federal (3,7%). Por outro lado, Tocantins (-2,9%), Mato Grosso (-0,4%), Piauí (-1,9%) e Rondônia (-0,8%) registraram as únicas retrações em termos regionais.

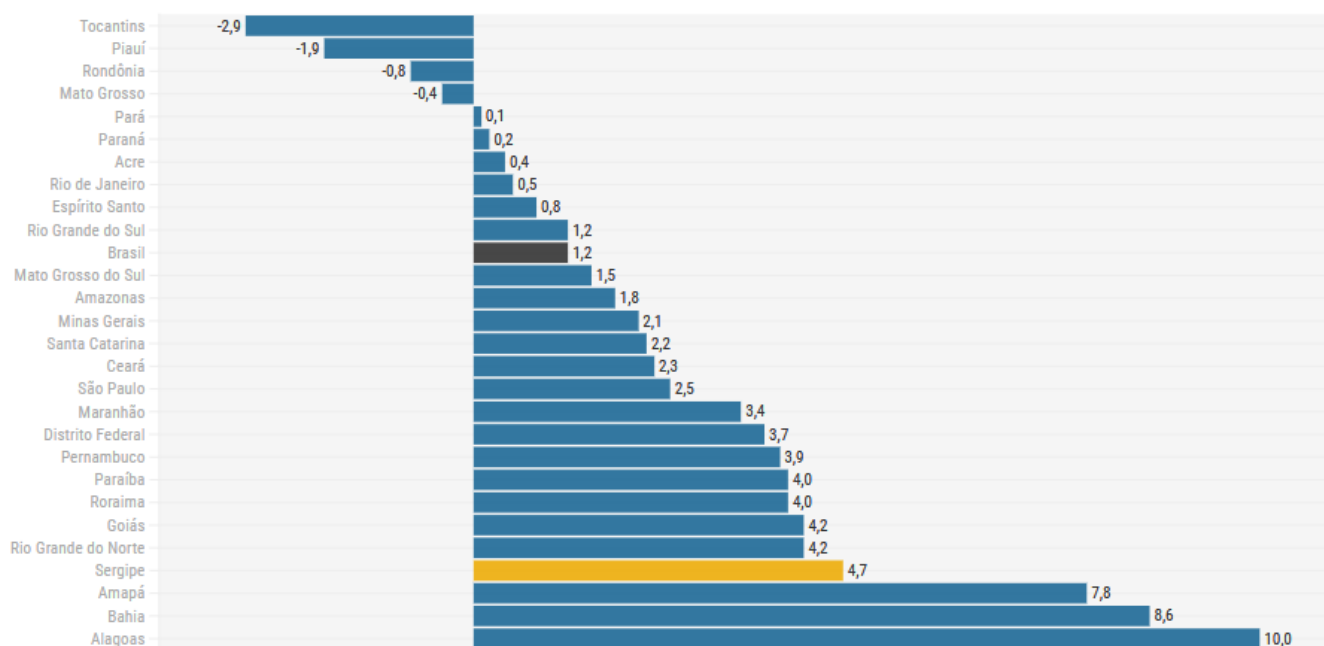
Frente a maio de 2020, o avanço na taxa para o Brasil (23,0%) foi acompanhado por 26 das 27 UFs. A principal contribuição veio de São Paulo (24,6%), seguido por Rio de Janeiro (18,3%), Minas Gerais (26,9%), Rio Grande do Sul (21,2%), Santa Catarina (23,9%), Bahia (28,9%), Distrito federal (27,0%) e Paraná (13,4%).

No acumulado do ano, frente a igual período de 2020, houve avanços em 26 das 27 UFs. O principal impacto positivo veio de São Paulo (7,9%), seguido por Minas Gerais (12,6%), Rio de Janeiro (4,6%) e Santa Catarina (15,6%). A única influência negativa veio de Sergipe (-1,4%).

### Ranking de variação no volume de serviços (%)

MAI/21 X ABR/21

Série com ajuste sazonal



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços

**Unidade Estadual do IBGE em Sergipe**  
**13 de julho de 2021**